

ATA DA 69ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ACARAÚ

1 Ao decimo quinto dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, ocorreu a 69ª reunião
2 ordinária do comitê de bacia hidrográfica do Acaraú. Estiveram reunidos no SISAR,
3 localizado na Rua do Escambo, 193 - Dom Expedito, Sobral – CE. Estiveram presentes
4 28 entidades membros a seguir: Iracelma Julião, titular da ADAGRI; Antonio Edilberto dos
5 Santos e Teodoro Rodrigues, titular suplente do DNOCS; Raimundo Nonato Farias ,
6 suplente da FUNCEME; Francisco Herbet Seabra, suplente do BNB; Roberto Kelson
7 Ferreira, titular da prefeitura de Cariré; Ailton Sampaio, titular da câmara de vereadores de
8 Ipueiras; Manuel Sales, suplente da câmara de vereadores de Tamboril; Rusemberg
9 Gomes, titular da câmara de vereadores de Marco; José Camilo Freitas, titular do
10 sindicato de trabalhadores/as rurais de Marco; Joanderson Mesquita, titular do sindicato
11 de trabalhadores/as rurais de Varjota; João Batista Braz do Nascimento, suplente do
12 titular do sindicato de trabalhadores/as rurais de Massapê; João Marcelo Andrade, titula
13 da C.A.S.A; Maria Angela Casimiro, titular da FEMESQ; José Nelson Nascimento,
14 suplente da UVA; José Maria Vasconcelos, titular da Cáritas de Sobral; Francisco
15 Francimar de Araújo; suplente da FECOMUM; Cassio Rodrigues, titular da associação
16 dos pequenos agricultores de Capim I; Jorge Alves Cordeiro, titular do sindicato de
17 trabalhadores/as rurais de Ipueiras; José Roberto Marques, titular da associação
18 comunitária Baixa Nova dos Faustinos; Fabio Junqueira, suplente do DIBAU; José Odilon
19 Brum, suplente do DIPAN; Adilson Barbosa, titular da Cooperativa agro orgânica do Vale
20 do Acaraú; Ronaldo Moraes, titular Associação comunitária Nossa Senhora da Conceição;
21 Luísa Nascimento, titular da associação Indígena Tabajara Serra das Matas; Roger
22 Vagner Nascimento, titular da associação comunitária dos trabalhadores rurais de meia
23 mata e gado bravo; Ana Paula Lima, suplente do SISAR; Inácio Evangelista , titular da
24 CAGECE; Francisco Alexandro Soares do SAAE do Ipú. Pela Cogerh, estavam pela
25 Gerência de Sobral Hiago Gomes, Guilherme Farias, Kamylyle Prado , Adriana Oliveira,
26 Dayane Prado, Clayanne Sá, Lara Lima. João Marcelo Andrade, presidente do comitê do
27 Acaraú, abriu a reunião dando boas vindas e apresentando a seguinte pauta: – Abertura
28 e informes; **Aprovação da 39ª Reunião Extraordinária**; Análise e encaminhamento das
29 demandas do Grupo de Mulheres; Avaliação da Quadra Invernosa de 2023, na Bacia do
30 Acaraú, e Tendências para 2024 – FUNCEME; Alocação dos Açudes do Vale: Açudes
31 Paulo Sarasate, Edson Queiroz e Sistema Taquara-Jaibaras; Definição da participação no
32 ENCOB; Abertura da vacância na Diretoria e formação da Comissão Eleitoral. Em
33 seguida João Marcelo informou que as atas ainda não foram confeccionadas porque a
34 secretaria Tatiana Ângelo, foi exonerada do cargo da SEMA, e a diretoria ficou
35 aguardando o retorno dela ao cargo, o que não aconteceu, pois esta não foi recolocada
36 no cargo da SEMA. Este pediu desculpas, mas informou que as atas serão feitas e
37 encaminhadas aos membros do comitê, para a próxima reunião do dia 22 de junho.
38 Dando continuidade, João Marcelo tratou da vacância do cargo de secretaria adjunta da
39 diretório do comitê do Acaraú, já que o atual secretário adjunto , Roberto Kelson irá
40 ocupar a vaga de secretário. Para esse processo o plenário escolheu os membros para
41 compor a comissão eleitoral , que seguem : Rusemberg Gomes, titular da câmara de
42 vereadores de Marco; José Camilo Freitas , titular do sindicato de trabalhadores/as rurais
43 de Marco; Roger Vagner Nascimento, titular da associação comunitária dos trabalhadores
44 rurais de meia mata e gado bravo, Raimundo Nonato Farias , suplente da FUNCEME; Em
45 seguida João Marcelo apresentou os encaminhamentos a serem tomados diante das
46 demandas de atividades solicitadas pelo Grupo de Trabalho das mulheres do comitê do

47 Acaraú. A primeira é a retomada da discussão da recuperação das nascentes de
48 Monsenhor Tabosa como ponto de pauta de reunião, inclusive convocando outros órgãos
49 do Estado (SEMA, Semace, MPE, etc.) para pensarem uma solução coletiva para aquela
50 situação, o encaminhamento para essa questão foi a formação de um grupo de trabalho
51 para tratar do tema da recuperação das nascentes de Monsenhor Tabosa, composto pela
52 Assoc. Indígena Tabajara, Cáritas Diocesana, CASA, FUNCEME, SEMA, FEMESQ,
53 Conselho da APA da Bica do Ipú, Funai, Escola Tabajara, Prefeituras Municipais de
54 Monsenhor Tabosa e Tamboril e Ministério Público Federal. A segunda demanda foi a
55 realização reunião extraordinária específica com o tema abastecimento humano de
56 comunidades difusas, e o encaminhamento foi Realização de reunião extraordinária em
57 setembro ou outubro para tratar somente desse tema, para isso foi formado um grupo de
58 trabalho para construir uma proposta metodológica e a lista de entidades a serem
59 convidadas, composto pelas seguintes entidades: Sisar, SDA, Cagece, Sindicatos -Marco,
60 Varjota, Ipueiras, IFCE e UVA. A terceira demanda solicita que Comitê deverá enviar um
61 ofício às prefeituras da Bacia solicitando informações sobre a população das
62 comunidades isoladas (nº de famílias, tipo de abastecimento e fonte hídrica) para que os
63 dados sejam trabalhados na reunião extraordinária, em setembro/outubro. A quarta
64 demanda foi solicitar a Gerência de Gestão Participativa, a vinda em uma reunião de
65 plenária para explicar o atraso nos processos de licitação das capacitações, assim com
66 uma representante da SRH para informar sobre a licitação dos recursos do Procomitê. A
67 quinta demanda do grupo de mulheres, foi sobre a informação do SISAR, a Secretaria de
68 Saúde do Estado solicitou a Vigilância Sanitária o fechamento imediato de poços de
69 qualidade de água inadequadas, e como encaminhamento o Comitê de Bacia deverá
70 solicitar que o Estado apresente uma alternativa de fonte de abastecimento, e dê suporte
71 as comunidades no período de transição, para isso deve-se fazer um ofício a secretária
72 de saúde do Estado do Ceará. A quinta demanda foi definição de uma vaga do ENCOB
73 para a apresentação de relato de experiência das mulheres, pela Iracelma Julião da
74 ADAGRI, o que foi aprovado pelo plenário. A sexta demanda foi que, para as visitas aos
75 perímetros irrigados DIBAU e DIPAN, deve-se construir uma proposta metodológica que
76 apresente as estratégias de sustentabilidade dessas duas experiências, a serem
77 apresentadas aos visitantes, e o encaminhamento foi solicitar, por ofício, ao DIBAU e ao
78 DIPAN que preparem a proposta da visita, que deverá ser encaminhada com
79 antecedência a diretoria do comitê do Acaraú. A sétima demanda foi que nas atividades
80 que envolvem Indígenas e Quilombolas, estas/es deverão ser consultados para sugerirem
81 o detalhamento metodológico das ações que as/os envolvem, como o Festival Cultural
82 das Nascentes na Serra das Matas, a capacitação para Indígenas sobre a política de
83 recursos hídricos, estas duas atividades acontecerão em Monsenhor Tabosa, como
84 também o encontro das comunidades Quilombolas, que acontecerá em Tamboril, o
85 encaminhamento para essa atividade é que o núcleo de gestão da gerência de Sobral
86 deverá construir junto com as representações Indígenas tabajaras e os Quilombolas, a
87 metodologia e programação dos eventos. A oitava demanda é que nos seminários
88 Interinstitucionais, que acontecerão no alto, médio e baixo Acaraú, foi sugerido que no
89 seminário do alto Acaraú, a SEMA apresente dados sobre incêndios florestais da região, e
90 no seminário do médio, que acontecerá em Sobral, a AMA apresente a experiência da
91 gestão ambiental de Sobral, a diretoria do CBH irá atender a demanda na oportunidade
92 do evento. A nona demanda é que no Seminário de Gênero e Água, deverá ter a
93 contratação uma mulher com expertise na gestão de águas e gênero e a diretoria deverá
94 oficializar a Cogerh/Fortaleza via GEPAR o atendimento da demanda na licitação, das
95 consultorias para capacitações dos Comitês. A décima demanda é que no Seminário
96 Água e Gênero, a secretaria executiva deverá fazer a confirmação dos/as participantes
97 até uma semana antes da atividade, pois caso sobre vagas, estas sejam destinadas a
98 outras mulheres indicadas pelas mulheres do comitê, e que tenham o interesse em
99 contribuir com a gestão de águas na bacia do Acaraú. A décima demanda é que, na
100 oficina de instrumentos de gestão, seja elaborada uma metodologia que favoreça a

101 participação e o entendimento, através do uso de linguagem simples e acessível. E dos
102 instrumentos de gestão abordados, que seja priorizado a Fiscalização e a Outorga. A
103 décima primeira é sobre o evento Corrida das Águas, incluir o Rosaldo da AMA de
104 Sobral, que já tem experiência com a organização corridas, esse senhor já faz parte do
105 grupo que vem tratado da Corrida das Águas. Ainda sobre esse evento, será orientado
106 aos atletas/corredores que levem suas garrafas. Porém como regra, não será definido o
107 não uso de copos descartáveis. Deverão ser utilizados os copos descartáveis possíveis
108 de serem reciclados, e haverá o compromisso da coleta e descartes adequados. Convidar
109 a Associação de Catadores de Sobral para receber todo o material coletado. Todas as
110 demandas e encaminhamentos do grupo de mulheres do CBH Acaraú foram aprovadas
111 pela plenária. José Maria Vasconcelos ressaltou que as demandas do grupo de mulheres
112 são muito pertinentes e fazem parte das atribuições do comitê. João Marcelo deu
113 prosseguimento ao próximo ponto da pauta que foi a definição dos membros que irão
114 para o ENCOB, que tem vagas disponíveis, mas uma já foi definida anteriormente para
115 Iracelma Julião, que irá apresentar um trabalho, restando 03 vagas a serem definidas.
116 Inscreveram-se para disputar as vagas, Edilberto/DNOCS, Jose Maria/Caritas,
117 Zélia/CAGECE e Fábio/DIBAU, houve a votação e o resultado foi o seguinte: Zélia da
118 CAGECE 15 votos; Jose Maria/Caritas/14 votos, Edilberto/ DNOCS 9 votos e
119 Fabio/DIBAU 08 votos, diante disso irão para o ENCOB Iracelma Julião /ADAGRI, Zélia/
120 CAGECE, Jose Mária/ CARITAS e Edilberto/ DNOCS. O Fábio do DIBAU ficou como
121 primeiro suplente, em caso de desistência, assim como se disponibilizou para a
122 suplência, Ailton da câmara de vereadores de Ipueiras e o Francimar da FECOMUM. O
123 próximo ponto da pauta foi a Avaliação da Quadra Chuvosa e Tendencias para 2024,
124 apresentado por Meiry Sakamoto, da Funceme. avaliação dos meses de fevereiro, março
125 e abril de 2023, na bacia hidrográfica do Acaraú, foi de que, o acumulado das
126 precipitações em fevereiro foi de 96mm, ficando menor do que a normal climatológica que
127 é de 132mm. Já em o acumulado de precipitações foi de 336mm, ficando maior do que a
128 normal climatológica que é de 231mm. Em abril, as precipitações chegaram a 218 mm,
129 um pouquinho maior do que a normal climatológica, que é de 204 mm. Já no mês de
130 maio, as precipitações ficaram bem abaixo, com 37 mm, da normal climatológica que é de
131 91mm. Assim as precipitações em 2023, na bacia do Acaraú foi de 680 mm, ficando acima
132 da normal climatológica, que é de 659mm. Meiry também mostrou as precipitações na
133 Quadra Chuvosa de 2023, em todos os municípios da bacia Hidrográfica do Acaraú, como
134 também a situação hídrica de todas as bacias hidrográficas do Ceará, comparando maio
135 de 2022 e maio de 2023, constatando que o Ceará teve um aumento significativo no seu
136 aporte hídrico. Depois da avaliação Meiry , mostrou as tendências para 2024, onde até
137 maio de 2023, a predominância do fenômeno El Niño, que é o aquecimento das águas do
138 oceano pacífico , esta disse que é uma alta probabilidade que as aguas permaneçam
139 quentes no segundo semestre de 2023 e no início de 2024, e isso pode impactar as
140 chuvas no ano quem, foi ressaltado que ainda não dá para afirmar se será um El niño
141 forte ou fraco. A integra dessa apresentação está anexo a essa ata. Ao final da
142 apresentação **José Maria Vasconcelos, sugeriu que Meiry Sakamoto da Funceme**
143 **recebesse a Comenda Zaranza para 2024, que houve a concordância de toda a**
144 **plenária.** João Marcelo apresentou o novo coordenador da operação e Clayanne Sá do
145 núcleo de gestão, da gerência de Sobral. O ultimo ponto de pauta foi a apresentação dos
146 dados do monitoramento quantitativo e qualitativo, e dos cenários para a alocação dos
147 açudes do Vale do Acaraú, pelo gerente da Cogeh em Sobral, o engenheiro civil Hiago
148 Gomes. O gerente, iniciou apresentando a situação hídrica da bacia do Acaraú e do
149 estado do Ceará, os quais estão respectivamente com 93,13 % e 50,74% de suas
150 capacidades volumétricas, considerando os açudes monitorados pela Cogeh, essas
151 informações são do dia 12 de junho de 2023. Em seguida mostrou o monitoramento
152 qualitativo, onde em janeiro de 2023, os açudes do vale, Araras, Edsom Queiroz, Taquara
153 e Ayres de Sousa(Jaibaras), se encontravam em situação eutrófica.Em seguida fez uma
154 prestação de contas da operação emergencial do primeiro semestre de 2023.As vazões

155 definidas e de fato operadas para esse período foram as seguintes: para o açude Araras ,
156 a vazão definida foi de 2.300l/s e a vazão média operada foi de 2009l/s; para o açude
157 Edson Queiroz, a vazão definida foi de 350l/s e a vazão média operada foi de 377l/s; para
158 o açude Ayres de Sousa, a vazão definida foi de 700l/s e a vazão média operada foi de
159 614l/s; Para o açude Taquara, a vazão definida foi de 100l/s e a vazão média operada foi
160 de 86l/s. Foi apresentado também o volume atual na data de 12/06/2023, e o aporte no
161 período de 01/02/23 a 12/06/23, desses açudes. O açude Araras com volume de
162 859.533.000 m³(100%) e um aporte de 217.860.000m³ (25,30%). O açude Edson Queiroz
163 com volume 174.612.800m³ (68,75%), e um aporte de 75.030.000m³ (29,55%). O açude
164 Ayres de Souza, com volume atual de 95.428.000 m³ (98,58%), e um aporte de
165 26.920.000m³ (27,81%). O açude Taquara, com volume atual de 307.248.024m³(96,02%),
166 e um aporte de 51.710.000m³(16,12%). Hiago Gomes deu continuidade apresentando as
167 informações técnicas para operação do Vale do Acaraú no segundo semestre de 2023,
168 onde para cada açude ele apresentou, o histórico de volume e vazões alocadas no
169 período de 2012 a 2022, o histórico de 2020 a 2022 de vazões alocadas e operadas e as
170 demandas e cenários para alocação. Para o açude Araras as demandas da bacia
171 hidráulica é de 961l/s, e da perenização é de 4020l/s, totalizando em 4981l/s. Para o
172 cenário foram proposta três vazões, a primeira de 4000l/s com a previsão de que o açude
173 chegará ao final da alocação , em 31/01/24, com 75,70% do seu volume total, a segunda
174 proposta de vazão foi de 4150l/s com a previsão de que o Araras chegará em 31/01/23
175 com 75,40% de seu volume, e a ultima proposta de vazão foi de 4300l/s onde o açude
176 chegará ao final da alocação com 75,10% de seu volume. Nesse momento João Marcelo
177 perguntou ao plenário se decidiriam ao final de toda a apresentação ou após a cada
178 apresentação de açude, o plenário decidiu que a cada apresentação de açude já iriam
179 definir as vazões. Em seguida João Marcelo informou que na reunião da câmara temática
180 de operação do vale ficou como orientação, que se optasse por uma vazão intermediária,
181 tendo em vista as informações da Funceme diante da predominância do fenômeno
182 meteorológico El niño e as implicações na pluviosidade no Estado. Em seguida Inacio
183 Evangelista, da Cagece, apresentou uma demanda de captação no trecho do rio após a
184 barragem Santa Rosa, na localidade de Barreiras, para o abastecimento do município de
185 Bela Cruz, que seria 35l/s. Hiago Gomes respondeu a Inacio , dizendo que, até o
186 momento, a perenização do rio Acaraú é considerada até a barragem Santa Rosa, e
187 existia uma orientação da Secretaria de Recursos Hídricos/SRH para não emissão de
188 outorga para o trecho após a barragem Santa Rosa, a orientação dele foi que a Cagece
189 tirasse a outorga, inclusive para oficializar essa nova demanda. O Brum do DIPAN disse
190 que o Araras só teve uma crise de falta de água que foi em 2015, e ele disse que a
191 comporta quem abre e fecha é a Cogerh, e que não tem compromisso individual com
192 ninguém e faz o melhor para bacia, porque não se vota no maior cenário. Hiago Gomes,
193 respondeu a questão dizendo que não trabalhamos com vazões maiores, mas em outros
194 momentos já se liberou vazões altas , como 7000l/s , mas foi feito um estudo de vazões
195 regularizadoras dos açudes, que se encontra disponível no site da Cogerh, que é o Q90,
196 em um resumo rápido, seria o que um açude poderia operar com 90% de chances de
197 sucesso, no caso do Araras o Q90 fica entre 4 440l/s a 4500l/s, e todos os cenários que
198 coloquei nos últimos três anos estão nessa faixa. Para o Araras, a vazão 4000l/s teve 1
199 voto, a vazão de 4150 teve 9 votos e a vencedora foi a vazão de 4300l/s com 16 votos.
200 Assim Hiago Gomes deu continuidade e mostrou as informações do açude Taquara, as
201 demandas de uso são 45l/s da bacia hidráulica e 352l/s na perenização. Quanto ao
202 cenário, a primeira vazão proposta foi de 400l/s, onde o açude chegará ao final da
203 alocação com 75,60%, a segunda vazão foi de 500l/s, onde o açude chegará ao final da
204 alocação com 74,90%, e a terceira vazão foi de 600, onde o açude chegará ao final da
205 alocação com 74,30% de seu volume total. Para o açude Taquara, a vazão de 400l/s teve
206 1 voto, a de 600l/s nenhum voto e a vencedora foi a vazão de 500l/s. Para o açude Ayres
207 de Souza, as demandas de usos na bacia hidráulica é de 79l/s, na perenização é de
208 649l/s, totalizando em 728 l/s. Para os cenários, a primeira proposta de vazão é de

209 1100l/s onde a previsão é que o açude chegará ao final da alocação com 66,20% de seu
210 volume, a segunda vazão é de 1200l/s e o açude chegará ao final da alocação com
211 64,30% do seu volume, a terceira vazão é de 1300l/s onde o açude chegará em 31/01/24
212 com 62,40% de seu volume. Para o açude Ayres de Sousa(Jaibaras) , as vazões de
213 1100l/s e 1300l/s não obtiveram nenhum voto , e a vencedora foi a vazão de 1200l/s. Para
214 o açude Edson Queiroz, as demandas de uso na bacia hidráulica é de 48l/s e para a
215 perenização é de 434l/s, totalizando em 482l/s. Para os cenários, a primeira vazão
216 proposta é de 900l/s, onde a previsão é que o açude chegará ao final da alocação com
217 50,50% de seu volume, a segunda vazão foi de 1000l/s, onde o açude chegará com
218 49,70% de seu volume e por fim a terceira vazão foi de 1100l/s onde o açude chegará ao
219 final da alocação com 48,90% de seu volume total. Para o açude Edson Queiroz as
220 vazões de 1000l/s e 1100l/s não obtiveram votos e a vazão vencedora foi a de 900l/s. A
221 integra dessa apresentação está em anexo a essa ata Ao final foi a provada a resolução
222 03/2023 com todas as vazões aprovadas. Sem mais nada a tratar. Eu, Adriana Oliveira,
223 redigi essa ata. Deliberações: 1-Aprovação da 39ª Reunião Extraordinária, 2- é a
224 retomada da discussão da recuperação das nascentes de Monsenhor Tabosa como
225 ponto de pauta de reunião, inclusive convocando outros órgãos do Estado(SEMA,
226 Semace, MPE, etc.) para pensarem uma solução coletiva para aquela situação, o
227 encaminhamento para essa questão foi a formação de um grupo de trabalho para tratar
228 do tema da recuperação das nascentes de Monsenhor Tabosa, composto pela Assoc.
229 Indígena Tabajara, Cáritas Diocesana, CASA, FUNCEME, SEMA, FEMESQ, Conselho da
230 APA da Bica do Ipú, Funai, Escola Tabajara, Prefeituras Municipais de Monsenhor Tabosa
231 e Tamboril e Ministerio Publico Federal. 3- foi a realização reunião extraordinária
232 específica com o tema abastecimento humano de comunidades difusas , e o
233 encaminhamento foi Realização de reunião extraordinária em setembro ou outubro para
234 tratar somente desse tema, para isso foi formado um grupo de trabalho para construir
235 uma proposta metodológica e a lista de entidades a serem convidadas, composto pelas
236 seguintes entidades: Sisar, SDA, Cagece, Sindicatos Marco, Varjota, Ipueiras, IFCE e
237 UVA. 4- solicita que Comitê deverá envie um ofício às prefeituras da Bacia solicitando
238 informações sobre a população das comunidades isoladas (nº de famílias, tipo de
239 abastecimento e fonte hídrica) para que os dados sejam trabalhados na reunião
240 extraordinária, em setembro/outubro. 5- foi solicitar a Gerência de Gestão Participativa, a
241 vinda em uma reunião de plenária para explicar o atraso nos processos de licitação das
242 capacitações, assim com uma representante da SRH para informar sobre a licitação dos
243 recursos do Procomitê. A quinta demanda do grupo de mulheres, foi sobre a informação
244 do SISAR, a Secretaria de Saúde do Estado solicitou a Vigilância Sanitária o fechamento
245 imediato de poços de qualidade de água inadequadas, e como encaminhamento o Comitê
246 de Bacia deverá solicitar que o Estado apresente uma alternativa de fonte de
247 abastecimento, e dê suporte as comunidades no período de transição, para isso deve-se
248 fazer um ofício a secretária de saúde do Estado do Ceará. 6- foi definição de uma vaga do
249 ENCOB para a apresentação de relato de experiência das mulheres, pela Iracelma Julião
250 da ADAGRI, o que foi aprovado pelo plenário. 7- foi que para as visitas aos perímetros
251 irrigados DIBAU e DIPAN, deve-se construir uma proposta metodológica que apresente as
252 estratégias de sustentabilidade dessas duas experiências, a serem apresentadas aos
253 visitantes, e o encaminhamento foi solicitar, por ofício, ao DIBAU e ao DIPAN que
254 preparem a proposta da visita, que deverá ser encaminhada com antecedência a diretoria
255 do comitê do Acaraú. 8- demanda foi que nas atividades que envolvem Indígenas e
256 Quilombolas, estas/es deverão ser consultados para sugerirem o detalhamento
257 metodológico das ações que as/os envolvem, como o Festival Cultural das Nascentes na
258 Serra das Matas, a capacitação para Indígenas sobre a política de recursos hídricos,
259 estas duas atividades acontecerão em Monsenhor Tabosa, como também o encontro das
260 comunidades Quilombolas, que acontecerá em Tamboril, o encaminhamento para essa
261 atividade é que o núcleo de gestão da gerência de Sobral decerá construir junto com as
262 representações Indígenas tabajaras e os Quilombolas, a metodologia e programação dos

263 eventos. 9- é que nos seminários Interinstitucionais, que acontecerão no alto, médio e
264 baixo Acaraú, foi sugerido que no seminário do alto Acaraú, a SEMA apresente dados
265 sobre incêndios florestais da região, e no seminário do médio, que acontecerá em Sobral,
266 a AMA apresente a experiência da gestão ambiental de Sobral, a diretoria do CBH irá
267 atender a demanda na oportunidade do evento. 10- é que no Seminário de Gênero e
268 Água, deverá ter a contratação uma mulher com expertise na gestão de águas e gênero e
269 a diretoria deverá oficializar a Cogeh/Fortaleza via GEPAR o atendimento da demanda
270 na licitação ,das consultorias para capacitações dos Comitês. 11- demanda é que no
271 Seminário Água e Gênero, a secretaria executiva deverá fazer a confirmação dos/as
272 participantes até uma semana antes da atividade, pois caso sobre vagas, estas sejam
273 destinadas a outras mulheres indicadas pelas mulheres do comitê, e que tenham o
274 interesse em contribuir com a gestão de águas na bacia do Acaraú. A décima demanda é
275 que, na oficina de instrumentos de gestão, seja elaborada uma metodologia que favoreça
276 a participação e o entendimento, através do uso de linguagem simples e acessível. E dos
277 instrumentos de gestão abordados, que seja priorizado a Fiscalização e a Outorga. 12- é
278 sobre o evento Corrida das Águas, incluir o Rosaldo da AMA de Sobral, que já tem
279 experiência com a organização corridas, esse senhor já faz parte do grupo que vem
280 tratado da Corrida das Águas. Ainda sobre esse evento, será orientado aos
281 atletas/corredores que levem suas garrafas. Porém como regra, não será definido o não
282 uso de copos descartáveis. Deverão ser utilizados os copos descartáveis possíveis de
283 serem reciclados, e haverá o compromisso da coleta e descartes adequados. Convidar a
284 Associação de Catadores de Sobral para receber todo o material coletado. Todas as
285 demandas e encaminhamentos do grupo de mulheres do CBH Acaraú foram aprovadas
286 pela plenária, 13- José Maria Vasconcelos, sugeriu que Meiry Sakamoto da Funceme
287 recebesse a Comenda Zaranza para 2024, que houve a concordância de toda a plenária.